

## APRESENTAÇÃO

Prezadas leitoras e prezados leitores,

É com grande satisfação que a Revista Acadêmica *Licencia&acturas*, do Instituto Ivoti, publica mais uma edição, trazendo ao público leitor o dossiê temático **História da Educação e Cultura Escolar: possibilidades de pesquisa**, originado das discussões do I Encontro de Pesquisa em História da Educação e Cultura Escolar: Conceitos, Métodos e Trajetórias, realizado no ano de 2016. Os textos que compõem este número, organizados pelos pesquisadores Eduardo Cristiano Hass da Silva (Unisinus) e Rodrigo Luis dos Santos (Unisinus), visam apresentar e divulgar possibilidades de pesquisa em História da Educação, atentando para diferentes fontes, métodos e acervos. Desta forma, o dossiê reúne textos de pesquisadores de diferentes cursos e instituições que pesquisam nessa área, permitindo o intercâmbio de experiências de pesquisas acadêmicas e funcionando como desencadeador de novas propostas de investigação.

Iniciando pelas fontes para pesquisa em História da Educação, o texto *A História da Educação pelas fontes visuais: reflexões a partir das recordações escolares*, de autoria da pesquisadora Cláudia Gisele Masihero (Doutoranda em História PUCRS, Tutora EaD na Universidade Feevale) e de Carlos Eduardo Ströher (Me. em Educação UFRGS, professor da Universidade Feevale), reflete sobre a educação brasileira a partir da potencialidade dos estudos com fotografias, analisando 66 imagens do acervo virtual Rede de Estudos de História da Educação de Goiás.

Na continuidade, o texto *Cadernos escolares: duas coleções singulares e um mar de possibilidades*, de Milene Moraes de Figueiredo (Doutoranda em História PUCRS), analisa duas coleções de cadernos das disciplinas de 1ª a 5ª série de alunos do Curso Primário do Colégio Farroupilha de Porto Alegre, da década de 1950. Para além das fotografias e dos cadernos em História da Educação, o artigo *A exposição de trabalhos discentes como atividade didático-pedagógica no ensino de Graduação em Design*, do professor Gustavo Cossio (Me. em Design UFRGS), toma a exposição de trabalhos acadêmicos como possibilidade de reflexão para o ensino, entendendo-a como uma atividade didático-pedagógica.

Em relação aos métodos de pesquisa em História da Educação, o trabalho *Os rituais escolares em pauta: a construção do objeto de pesquisa*, da professora e pesquisadora Bárbara Virgínia Groff da Silva (Doutoranda em Educação PUCRS), apresenta um caminho possível de construção do objeto de pesquisa, a partir das vivências enquanto professora. Tendo a formatura como mote, a autora articula aspectos da cultura escolar, rito escolar, sociedade de consumo e sociedade do espetáculo para analisar esse rito de passagem.

Atentando para instituições que salvaguardam elementos da cultura escolar de Porto Alegre/RS, o texto *Para além de repositórios de cultura escolar: cartografia dos lugares de memória da educação de Porto Alegre/RS*, de autoria do pesquisador Lucas Costa Grimaldi (Doutorando em Educação UFRGS), analisa os conceitos de arquivos escolares, museus escolares e museus de educação, tendo a intenção de problematizar sua emergência e seus acervos. Fecha o dossiê o artigo *Prosopografia: aplicando a metodo-*

*logia das biografias coletivas em História da Educação*, de autoria de Eduardo Cristiano Hass da Silva (Doutorando em Educação Unisinos), no qual o autor propõe aproximações entre pesquisas prosopográficas e de História da Educação e Cultura Escolar, analisando o caso da Escola Técnica Comercial do Colégio Farroupilha de Porto Alegre (1950-1983).

Além do dossiê temático, a edição conta com os seguintes artigos livres: *Perspectivas críticas na questão socioambiental à luz do conceito de centros e periferias de Peter Burke*, de autoria de Cristiano Weber, abordando o caráter político e crítico inerente ao vínculo relacional entre sociedade e meio ambiente. Segue o texto de Eduardo Pacheco Freitas, *O Movimento Escola Sem Partido e a “Escola com Religião”*: aproximações a partir da série *Star Trek: Deep Space Nine*, onde analisa as questões advindas dos contemporâneos debates e ações sobre liberdade de ensino e controle das práticas e conteúdos ministrados. *A Educação Ambiental através da linguagem midiática verbal e não verbal*, de Andreine Lizandra dos Santos, faz uma apreciação sobre os recursos impressos, especialmente jornais e revistas, vinculados com a perspectiva de conscientização das questões ambientais e de preservação no ambiente escolar.

Cristiano da Cruz Fraga e Cecilia Decarli, no trabalho *Amorismo: visualizando a afetividade no espaço escolar através da visão discente*, buscam trazer elementos que demonstrem como o processo de ensino-aprendizagem pode obter resultados mais significativos em espaços onde ocorrem demonstrações de afetividade de forma mais cotidiana. O próximo artigo, *Memórias, registros biográficos e percursos de vida: os afrodescendentes no Vale do Paranhana (RS)*, de Daniel Luciano Gevehr e Greice Caroline Santellano, privilegia a análise sobre questões de raça/etnia e gênero. A pesquisa procura dar voz aos registros biográficos de afro-brasileiros, que permitiram melhor compreender os mecanismos que envolvem a lembrança e a memória sobre o passado do grupo étnico na região do Vale do Paranhana (RS). Alice Mueller e Margit Carmen Goldmeyer trazem o texto *Liderança estudantil: o que temos a aprender sobre a vivência da autonomia na escola*, buscando contextualizar a situação atual da sociedade e da escola e, assim, explicar o novo papel exercido no ambiente escolar por docentes e discentes.

O artigo *Programa de Intervenções nas Habilidades Educacionais: relato de experiência em capacitação de educadores em Neurociências e Educação*, dos autores Edemilson Pichek dos Santos e Cármen Marilei Gomes, mostra a relevância e a necessidade da prática de atividades ou ensino de estratégias que possam engajar e fomentar o desenvolvimento das habilidades educacionais. E, por fim, Daiane Machado Kaiser e Raquel Dilly Konrath trazem o trabalho *Diálogos: reflexões sobre a concepção de infância na contemporaneidade*, tendo por objetivo apresentar algumas considerações sobre a concepção de infância do século XXI. Expõe reflexões sobre a infância na contemporaneidade, elencando as principais modificações em relação à concepção de criança e infância da pós-modernidade.

Este dossiê marca também a despedida do Prof. Dr. Daniel Luciano Gevehr da função de Editor Executivo da Revista Acadêmica *Licencia&acturas*, ofício que exerceu com grande dedicação e esmero, elevando o periódico para um outro patamar, realmente qualificando-o como uma revista de cunho científico e acadêmico. Parabéns e obrigado pelo teu trabalho, Daniel!

Desejamos a todas e todos uma boa leitura!

Eduardo Cristiano Hass da Silva  
Rodrigo Luis dos Santos  
Organizadores do Dossiê